

O IMPARCIAL

55

ORGAM DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO
PROPRIETARIO—JOÃO BALBINO DINIZ ♦♦♦♦♦ REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

Capão Bonito do Paranapanema, 16 de Janeiro 1916

NUM. 3

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO 10\$000

SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada á razão de 200 réis por linha.

Não se restituem autographos, não publicados

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Floriano Peixoto n. 4

O Sorriso de Reims

O que sobrenadador nos encanta nessa raça forte e cavalleirosa que sempre nos deu exemplos edificantes e que consideramos como a grande doutrina de povos; o que nos enleva e faz com que augmente em nosso intimo o affecto que já lhe consagravamos; o que finalmente sempre nos causou uma grande admiração pela França—é justamente esse seu extranho contraste de espirito ao mesmo tempo que acerbo, tão cheio de delicadezas e que estamos a vêr todos os dias a se afirmar em todas as cousas, por minimas que sejam.

Uma raça que vem conservando desde tempos immemoriaes, como um perenne paradoxo, dous attributos assim diversos mas ambos igualmente evidentes e que a caracte-

risam: uma raça tão superiormente guerreira e ao mesmo tempo tão doce e tão risonha—é uma raça que não ha de se extinguir e que ha de sempre erguer-se, cada vez mais altaneira, de todas as investidas inimigas para dominal-a.

Ella nesta hora angustiosa que atravessa reatir-ma a cada passo esses seus dous grandes dons—ao mesmo tempo que heroicamente se bate nos campos de batalha, vai cuidando carinhosamente, com um sorriso confiante como que esquecida da refrega pavorosa, nas suas obras d'arte que o inimigo abateu mas que ella conta em breve elevar de novo com mais viço e mais belleza.

E vimos dizendo estas palavras porque ha dias, apanhando ao acaso um hebdomadario desse paiz extraordinario, demoramos o olhar por suas paginas cheias de "clichés" sobre a guerra. E, dentre as photographias dolorosas de campos interminos varridos pela metralha e sulcados de cadaveres de homens e animaes; dentre a tristeza duma aldeia em ruinas e o quadro desolador dos retirantes apavorados pela aproximação do inimigo; dentre as photographias profundamente contristadoras dos invalidos pela guerra, dos quaes sobesahiam logo os cégos pelo gaz de morte usado

pelos inimigos, todos elle jovens, os pobres cégos e já com o doloroso sorriso, dos que nunca mais hão de vêr o azul dos céus; dentre o aspecto magestoso dos grandes aviões e das grandes officinas de munições guerreiras; dentre o perfil de Joffre, de uma serena energia, que apparece aqui e alli em grupos de officiaes—dentre essas photographias todas se destaca, de subito, com um natural movimento de surpresa, uma pagina em que se reproduzem photographias de arte, a estatua de um anjo que figurava no cortejo de S. Nicaise e que ornava o portal norte da fachada principal da basilica de Reims. Essa estatua é denominada «O sorriso de Reims» e a artilheria decapitou-a ao arrazar a basilica.

Entrelinhando as photographias o hebdomadario francez noticia que a cabeça desse anjo foi finalmente encontrada em trinta de novembro proximo passado e que se achava em quatro pedaços, mas que podem ser unidos e desse modo refazer «O sorriso de Reims» quando se começar a restaurar a decoração escultural da Basilica.

Desta ligeira noticia se conclue que os francezes desde setembro de mil novecentos e quatorze já procuravam «Le sourire de Reims».

Ora quem não ha de admirar um povo desse que ao mesmo tempo que se empenha na mais formidável e sangrenta de luctas de que nos falla a historia da humanidade, lucta de ferocidade e de destruição, vai silenciosamente e serenamente, cuidando solcito nas horas de descanso das retregas, e juntar e guardar os fragmentos das suas docas obras, darte que a brutalidade inimiga destruiu? Certo, não ha quem não guarde em seu intimo um bem intenso sentimento de admiração por esse povo.

Elle nesta hora tragica que atravessa vai para a morte temeroso e heroico não pranteia, não se lamenta, não supplica quando tel quando a sorte lhe adversa; vê morrerem seus, vê desmoronarem as suas cidades e continúa serenamente luctando. Quando alfin conseguir recuar o inimigo, hora em que devia de cançar de sua radiga extraordinaria, volve com um sorriso consolador e labios, esquecido da acta, a retirar carinhosamente das ruinas das suas cidades, todas as suasasticas expressões de canto e de doçura, a de que mais tarde possa sonho mostrar-las de novo ao estrangeiro maravilhado!

12—1—916

A. C.

O Zé Coroné

Num dos districtos da cidade bisecular de Conceição do Turvo, agiravam-se as questões politicas e os chefes locais como Diogenes procuravam um cidadão honesto e cumpridor dos seus deveres, para exercer o altissimo cargo de juiz municipal.

Apresentaram-se alguns candidatos; mas como a eleição por ali era apenas para-inglez ver; foi eleito um conspicuo cidadão que nem ao menos, fez jus as cedulas dos eleitores.

O chefe da politica local, um respeitadissimo ancião, mandou que as urnas fossem levadas para a sua casa e lá, melhor apuraria o resultado da eleição, livre de conflictos.

No dia seguinte, com grande surpresa de todos os eleitores, foi o Sr. Coronel Bernardes eleito juiz municipal d'aquelle districto.

Visitas, saudações e doces de milho verde, recebeu o novo Sr. juiz municipal; que a ninguem agradeceu taes gentilezas.

O respeitabilissimo Sr. Coronel Bernardes, muito digno Ex.^{ma} Sr. juiz municipal, desde a sua infancia passara a criar porcos e ordenhar as suas vacas gordas e magras e assim com a prima Chiquinha sua conspiciua esposa, iam pela existencia afóra, sem lembrarem-se que alem da sua fazenda existisse mais alguma cousa.

Os meus pachorrentos leitores, ja devem ter a impressao de que a prima Chiquinha, teve um chilique, ao saber, que o coronel seu marido, fora eleito juiz municipal.

Para perpetuar tão grande acontecimento, a prima Chiquinha, pela primeira vez na sua vida lembrou-se de oferecer um almoço ao chefe politico, compadre e amigo do coronel Bernardes, por tel-o feito juiz municipal.

Marcou-se o dia de anniversario do Zézinho (não pensem que era algum filho da prima Chiquinha), um excellente, mas magrissimo touro Zebù, a que o coronel deitava grande estima.

N'esse aprazado dia, a hora regimental das suas cos-

tumadas refeições, o coronel Bernardes, trajado ao rigor da moda d'aquellas paragens, ao lado da prima Chiquinha, recebia os seus convivas e commovia-se ao som desharmoniosa da banda musical de que era director, e que tambem encorporava-se 'aquella expansão de alegria.

Convidados e musicos, acomodaram-se na sala de visitas cujo modesto mobiliario compunha-se de dous bancos de madeira, trez ou quatro caixões vãos e pelas paredes a guisa de oleographica ostentavam-se, selins e serigotes, pendurados pelo rabicho, de diversas cores.

A philharmonica executou formidaveis e interminaveis, marchas quasi funebres e mal eram ouvidos os ultimos sons, já os applausos estrepitosos echoavam até a cosinha.

A toda essa manifestação estridente seguiu-se o opiparo almoço; foram feitos alguns brindes que provocaram a prima Chiquinha um copioso pranto, de livre curso.

Um dos amigos do coronel Bernardes tendo cavalgado sobre o nariz adunco um pince-nez de vidros esfumaçados, com aros de tartaruga, vergando sob o peso de uma sobrecaçaca legendaria, tendo atada ao collarinho uma gravata a espavento, de vastissima cabelleira preta, levantou-se, tossio, cuspio e interpretando todo o regosijo d'aquelle casal quasi secular, voçiferou tremendo discurso.

Muitos vivas, muitas palmas e muita pinga, por la houve

Um mez depois d'essa festa que foi assumpto obrigatorio e que os jornaes locais pintaram de um modo assombroso, o coronel Bernardes veio a cidade dar a sua primeira audiencia.

Foi a uma loja de fazendas, ferragens, calçados, secos e molhados e enfarpelou-se: comprou um chapéu de palha, d'abas longas, uma calça de zuarte, uma sobrecaçaca, que pela sua antiguidade tinha perdido a cor, um enorme lenço escarlate que atou ao pescoço em forma de gravata.

Suando por todos os poros e contrariado por essa despesa forçado, retirava-se para a sala das audiencias, quando o negociante todo curvado em signal de respeito, ponderou-lhe que faltavam os sapatos.

Deram um balanço minucioso na secção de calçados e não foi possivel encontrar um par de sapatos que servisse ao coronel.

O numero que calçava era 45 e o unico recurso foi comprar um par de chinelllos cara de gato.

Assim, solemnemente vestido, lá se foi o coronel Bernardes, para a sala das audiencias.

De chapéu na cabeça, entrou o coronel, pela saia, sem saber ao certo onde deveria sentar-se; todos levantaram-se em signal de respeito.

O seu amigo e compadre o mesmo que o elegeu juiz municipal, lá estava, e indicou-lhe a sua cadeira, apontando seguramente uma resma de papel almaço, transformado em requerimentos que agaudavam os seus despachos.

Antes de tudo, o coronel Bernardes tirou do bolso, umas palhas de milho, um canivete enferrujado e um palmo de fumo, fez um cigarro, accendeu-o e começou a despachar todos os papeis que encontrou em cima da sua mesa, inclusive algumas cartas de felicitações que lhe foram dirigidas.

Depois d'esse serviço enfadonho, o seu compadre, pediu-lhe que lavrasse a nomeação do Chico Boi, para official de justiça do seu cartorio.

Como era a primeira nomeação que fazia, o coronel Bernardes pediu penna nova, adaptou-a a caneta, passou-a entre os cabellos trez vezes lambeu-a outros tantas, collocou por cima do nariz adunco, formidaveis oculos pigarreou olhou de soslaio para os assistentes, descansou o comprido cigarro a traz da orelha e começou a escrever:

Juizo de Páz, d'esta cidade..., passou trez linhas e escreveu em letras gordas:

Allumeio, para o meu kar-

toro, o Sr. Chico Boi, para inzercer o calgo de official de justissia... etc. Depois de lavrada essa nomeação o Coronel Bernardes todo satisfeito, passou-a ao seu compadre para ver se estava a seu gosto. O compadre, olhou-a, deixou transparecer sorrisos maliciosos, tomou um copo d'agua e segredando aos ouvidos do juiz, dise-lhe:

Allumeio, não, Zé Coroné, escreve-se—anumeio.

NHOSINHO

Capão Bonito, 01-1-1916

Valor nutritivo da Abobora

Nos primeiros tempos, para a engorda de porcos, a abobora constitue um excellent meio de alimentação, fornecendo quantidade de carne relativamente, a quantidade que fornece o milho.

Alem de assegurar maior desenvolvimento aos porcos é tambem uma economia de maiores despesas como se as tem com o milho.

Em diversos paizes, dos Estados Unidos da America do Norte, onde os criadores visam toda a economia e resultado, seguros e possiveis, vem-se grandes plantações de aboboras entrelaçando o milharal.

Das experiencias, resulta que um porco de 91 Ks. consumia 14Kls. de aboboras com farello, ganhando no seu peso 550 grs., por dia, o que já é uma boa proporção. Outras experiencias demonstraram, que conseguiram 50 Kls. de carne, n'um porco, despendendo 120 Kls. de milho e 200 Kls. de abobora, o que tambem é um resultado magnifico.

Deve-se dar, como alimentação nutritiva a abobora crúa, pois que cosida, diminue o seu valor nutritivo.

Na Italia é muito usual a criação de porcos, com a abobora e poucas vezes empregam o milho.

Devemos portanto, imitar esses criadores, que mui acertadamente teremos grandes rendimentos.

RETRATOS!

Quem será a retratada de hoje? os moços que discutam, adivinhem, e digam quem é ella.

A minha indiscreta Goertz, apanhou-a n'um domingo a tarde, em que vestida de azul celeste, trazia cintada um largo laço multicolor d'onde pendia uma facha bella.

Esbelta e bella, de olhar sereno e calmo, nas suas palestras juvenis entrelaçadas de uns sorrisos meigos deixa transparecer por entre uns lábios jambo-roseos, um agrupamento bem delineado de perolas matizadas d'ouro.

Morena, um pouco alta, cabellos e olhos pretos, nariz bem esculpido, alegre e prazenteira, vejo-a sempre ao lado da maninha, admirando no cinema, a exhibição dos films, com sorrisos meigos.

Ha quem diga, que no cinema, o seu encantador olhar illumina mais a alguém, que observa os films!

Muito caseira, ao lado da maninha, que a um recanto, destrahe-na costura, vejo-a sempre, sonhadora e pensativa, talvez esperando... uma palestra, que mais sonhadora e pensativa a enleve ao céu dos seus doces sonhos!

Para vel-a, sonhal-a e amal-a, oh! rapazes, ide contemplal-a, ao lado da maninha, do papa e da mamã, lá pelos lados da Matriz, sonhadora e pensativa.

Não cause, a indiscreção da minha objectiva, ciúmes a alguém, que também é entendido no manejo de objectivas.

Pelas suas maneiras graciosas e gestos delicados, captiva as suas amiguinhas. Quem é ella?

FACTOS DO MUNICIPIO

O Redactor da secção «Retratos e Retratinhos» pede ás gentis senhoritas, mandarem em envelopes fechados, os nomes e residencias dos rapazes das suas sympathias, para serem retratados. Esse mesmo pedido estende-se aos rapazes, para o mesmo fim.

Summarios

Terminou no Juizo de Direito o summario crime a que respondem os réo Jo-

sé João de Mauricio, Basilio Bispo da Cruz, Celestino Lourenço Rodrigues, Heduviges Rodrigues dos Santos e João Justiniano Nunes, todos denunciados no Art. 294 1.º combinado com os Arts. 13 e 63 do Cod. Penal, por haverem no dia 8 de Dezembro passado, no Apiaby-Mirim, tentado matar o 3.º supplente do subdelegado de Policia em exercicio, cidadão José Roberto Cardoso. Os quatro primeiros destes accusados acham-se presos, acompanhando o summario.

Tambem estão em andamento os summarios dos réos presos Antonio Placido Olympio, Theophilo Mariano do Nascimento e Joaquim Antonio Domingues todos incurso na Art. 303 do Cod. Penal.

Soubemos tambem haver terminado o summario a que responde Francisco Barboza, conhecido por Chico Carangueijo, conhecido larapio, pelo crime do Art. 356, do Cod. Penal.

A Vingança do Judeu

Brevemente a Redacção do «Imparcial» passará por uma reforma, e dará a publicidade do sensacional romance «A Vingança do Judeu» que muito agradará aos que gostam da litteratura americana.

Prévia do 4.º Districto

Sob a presidencia do sr. coronel Fernando Prestes, illustre chefe politico estadual, realizou-se, na cidade de Itú, séde deste districto, no dia 12 do corrente, a convenção dos directorios municipaes reconhecidos, para a organização da chapa de deputados que tem de ser apresentada ao eleitorado na eleição do dia 2 de fevereiro do corrente anno.

Por unanimidade, foram indicados os seguintes candidatos: Drs. Julio Prestes, João Martins e Campos Vergueiro, em primeiro turno; Erasmo de Assumpção e Laurindo Minhoto, em segundo turno.

Representaram este municipio na referida convenção, os srs. capitão João Baptista Lyria e Estevam Dante.

Grupo Escolar

Reabriram-se no dia 15, as aulas deste estabelecimento de ensino.

Externato "Julio Prestes"

Abriram-se nesta, com o titulo acima, um curso de preparatorios ás Escolas Normaes, Pharmacia e Commercio e um outro das seguintes linguas vivas: Italiano, Francez e Inglez pelo methodo M. D. Berlitz. Os interessados poderão ter informações e esclarecimento com o prof. Mario Gemignani.

Nomeação

Foi nomeada substituta effectiva do Grupo Escolar desta cidade, a professora d. Maria Umbelina Feitosa.

Mudança

Seguiu hoje, de mudança para Itapetininga, acompanhado de sua exma. familia, o nosso distincto amigo capitão Francisco Barreto de Oliveira.

Ao nosso amigo e a sua exma. familia auguramos muitas felicidades na nova residencia.

Chronica social

Regressou no dia 14, de Itapetininga, a exma. sra. d. Maria Leopoldina Santos, adjunta do nosso grupo escolar e digna esposa do nosso companheiro de redacção Francisco Gonçalves Vieira.

—Para a Capital, seguiu o nosso amigo sr. Raphael Gemignani, gerente da Empresa telefonica Sul Paulista, desta localidade.

—Estiveram nesta cidade hospedados no Hotel do Commercio, os srs.: Francisco Marotta, da casa Martins Couto; Manoel Rodrigues Pereira, da casa Barras & Comp.; Antonio Cabral, viajante da Singer; João Salgado, da casa Silvestre Leitão

de Itapetininga; João Garcia, da casa Antonio Pinto & irmão, de Itapetininga; Emygdio Nunes, da casa Francisco Guazelli, de Bury.

—Transferiu sua residencia para esta cidade, o sr. Domingos Soares Camacho, commerciante na Campina do Monte Alegre, do municipio de Argatuba.

—Tambem aqui estiveram, a passeio os srs. Edmundo e Ermenegildo Cacciacarro, de Bury.

Entermo

Acha-se em tratamento, quasi restabelecido, sob os cuidados profissionaes do dr. José Soutinho, o sr. José Roberto Cardoso, supplente do delegado, de Apiaby-Mirim.

Preços do Mercado

Feijão . . .	8\$000
Farinha . . .	12\$000
Frango . . .	\$600
Batatinha . . .	5\$000
Toucinho . . .	9\$000
Ovos . . .	\$600

SECÇÃO LIVRE

DESPEDIDA

Retirando-me para a vizinha cidade de Itapetininga, onde vou fixar residencia, e, não podendo por motivo alheio á minha vontade, despedir-me de todas as pessoas que sempre distinguiram-me com a sua estima e consideração, o faço por este meio, pondo à sua disposição, na nova residencia, os meus limitados prestimos.

Aproveito a oportunidade para fazer sciente ás pessoas que commigo tiveram qualquer negocio commercial ou particular, que podem procurar-me na mesma localidade.

Capão Bonito, 15 de Janeiro de 1916.

Francisco Barreto
de Oliveira.

Casa Vermelha

—DE—

JANUARIO OLIVA E COMP.

♦♦♦♦

Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas, amarelinho, calçados, chapéus, roupas feitas, chapéus de sol, arreios para montaria, etc.

Grande depósito de sal, assucar, café etc.

PREÇOS NUNCA VISTO!

CAPÃO BONITO DO PARANAPENEMA

Dr. José Soutinho

C. PERALTA E F. RIBEIRO

*Ex-interno do Hospital de Misericórdia.
Partos e Operações. Tratamento racional
da syphilis e Tuberculose Pulmonar. Mo-
lestias das Crianças e das Senhoras.*

RUA GENERAL CARNEIRO

CAPÃO BONITO S. PAULO

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA

—DE—

JOÃO BALBINO DINIZ

Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço con-
cernente à arte. — Variado sortimento de papeis e artigos
escolares como sejam: cadernos de calligraphia, desenho
e apontamento, lapis, canetas, tintas, as afamadas pennas
EUREKA borrachas, primeiros, segundos e terceiros li-
vros, livros em brancos, blocos de papel etc. etc.

Cartões de visita, memoranduns, romances diversos, cartolinas — Preços ao alcance de todos

LOJA DE FAZENDAS

—DE—

Argemiro Soares de Oliveira & Filho

Sortimento de fazendas finas e grossas, ar-
marinho, chapéus, calçados, etc.

Vendem por preços excepcionaes, exclusi-
vamente a dinheiro

RUA FLORIANO PEIXOTO

Capão Bonito

CASA TRIPOLI

—DE—

FRANCISCO CACCIACARRO

♦♦♦♦

Completo sortimento de fazendas finas e
grossas, amarelinho, calçados, chapéus,
roupas-feitas, etc. etc.

Grande depósito de camas, estrados,
colchões e travesseiros

PREÇOS BARATÍSSIMOS

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

CAPÃO BONITO